

Superfícies Quádricas

Prof. Edson J. C. Gimenez
2018/Sem2

Adaptado de:

- 1) Superfícies Quádricas – prof. Rodrigo Guaracy Santana/2013
- 2) Apostila NB020 – Inatel/2015

Superfícies Quádricas Centradas (ou Cêntricas)

Uma forma básica de esboçar uma superfície quádrlica é determinar as suas interseções com os eixos coordenados e desenhar as interseções da superfície com os planos coordenados, também chamadas traços da quádrlica.

A equação geral das superfícies quádrlicas centradas (com centro na origem) é:

$$\pm \frac{x^2}{a^2} \pm \frac{y^2}{b^2} \pm \frac{z^2}{c^2} = 1$$

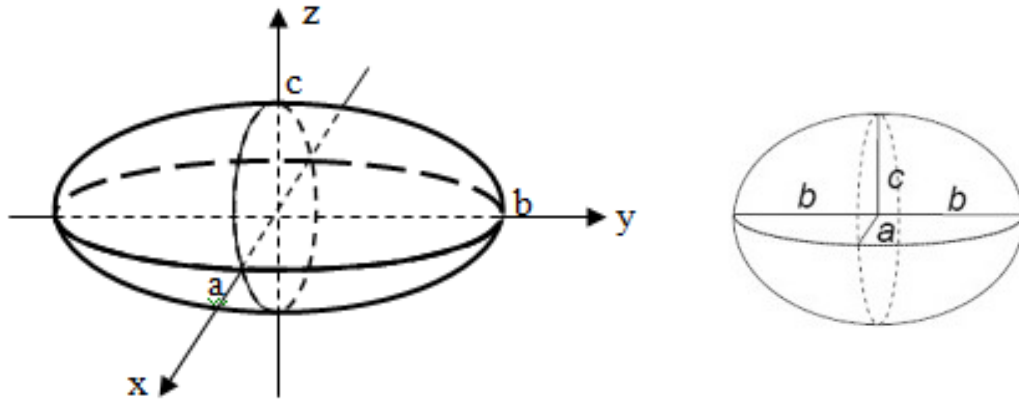
As possíveis combinações de sinais na equação permitem concluir a existência de apenas três tipos de superfícies, conforme sejam **três**, **dois** ou **um** o número de coeficientes positivos dos termos do 1º membro da equação.

Elipsoide

O elipsoide é a superfície representada pela equação:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$$

em que todos os coeficientes são positivos. E ainda, ***a***, ***b*** e ***c*** são **reais positivos** e representam as **medidas dos semieixos** do elipsoide.

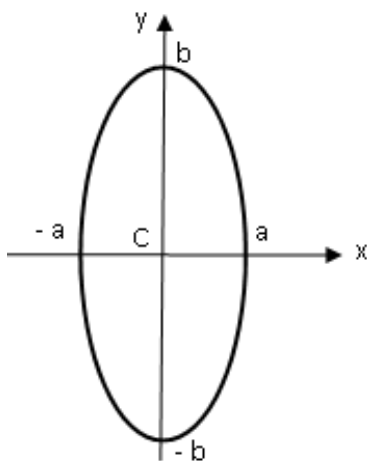


Observamos ainda que os pontos $(\pm a, 0, 0)$, $(0, \pm b, 0)$ e $(0, 0, \pm c)$ são soluções da equação na forma canônica do elipsoide.

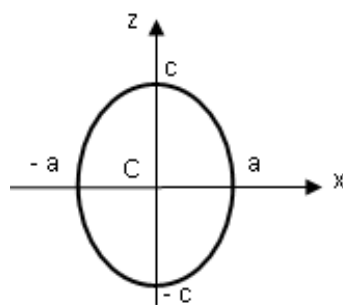
(1) O traço no plano xOy é a elipse: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1, z = 0$

(2) O traço no plano xOz é a elipse: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1, y = 0$

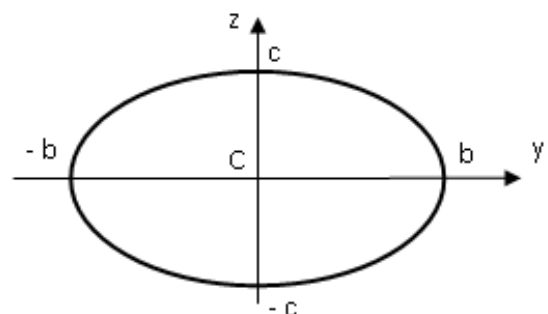
(3) O traço no plano yOz é a elipse: $\frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1, x = 0$



(1)



(2)



(3)

Observações:

- a) Todos os sinais positivos: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$
- b) A superfície é simétrica em relação aos eixos coordenados, a todos os planos coordenados e a origem
- c) Se $a = b = c$, a equação fica $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ e representa uma superfície esférica de centro $(0,0,0)$ e raio a .
- d) Se o centro do elipsoide é o ponto (x_0, y_0, z_0) e seus eixos forem paralelos aos eixos coordenados, a equação na forma canônica, obtida por uma translação de eixos coordenados, assume a forma:

$$\frac{(x-x_0)^2}{a^2} + \frac{(y-y_0)^2}{b^2} + \frac{(z-z_0)^2}{c^2} = 1$$

Da mesma forma, a superfície esférica de centro (x_0, y_0, z_0) e raio a terá como equação:

$$(x-x_0)^2 + (y-y_0)^2 + (z-z_0)^2 = a^2$$

Exemplos

Hiperboloide de uma folha

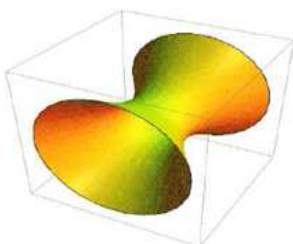
Hiperboloide de uma folha:

Se na equação $\pm \frac{x^2}{a^2} \pm \frac{y^2}{b^2} \pm \frac{z^2}{c^2} = 1$ dois dos coeficientes dos termos do primeiro membro são positivos e um é negativo, a equação representa um hiperboloide de uma folha, cujas equações canônicas são:

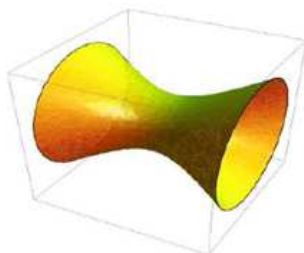
(1) Ao longo do eixo Ox:
$$-\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$$

(2) Ao longo do eixo Oy:
$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$$

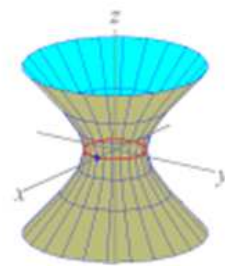
(3) Ao longo do eixo Oz:
$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$$



(1)



(2)

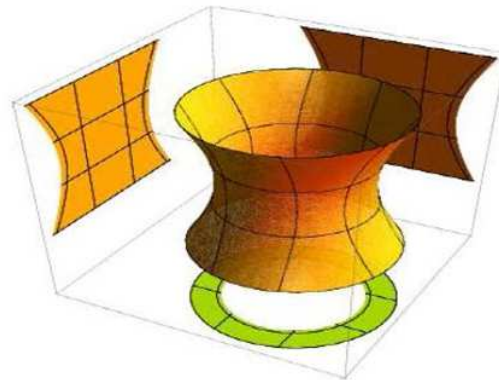
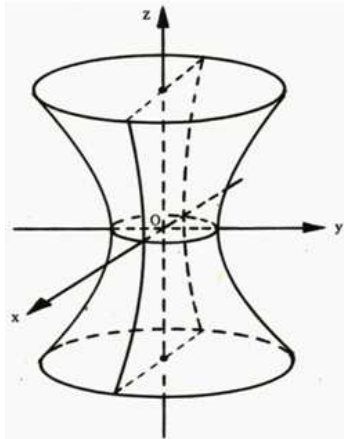


(3)

(1) O traço no plano xOy é uma elipse: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1, z = 0$

(2) O traço no plano xOz é uma hipérbole: $\frac{x^2}{a^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1, y = 0$

(3) O traço no plano yOz é uma hipérbole: $\frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1, x = 0$



Observações:

a) Dois termos com sinais positivos e um termo com sinal negativo. O termo negativo na equação indica o eixo do hiperboloide.

b) A superfície é simétrica em relação aos eixos coordenados, a todos os planos coordenados e a origem

c) Se na equação $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$ tivermos $a = b$, o hiperboloide é de revolução, gerado pela rotação de uma hipérbole em torno do seu eixo Oz.

O traço no plano xOz é a circunferência $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{a^2} = 1, z = 0$, ou $x^2 + y^2 = a^2$, com a igual a seu raio.

d) Se o centro do hiperboloide de uma folha é o ponto (x_0, y_0, z_0) e seus eixos forem paralelos aos eixos coordenados, a equação na forma canônica, obtida por uma translação de eixos coordenados, assume a forma:

$$\frac{(x-x_0)^2}{a^2} + \frac{(y-y_0)^2}{b^2} - \frac{(z-z_0)^2}{c^2} = 1$$

Exemplos

**Hiperboloide de
duas folhas**

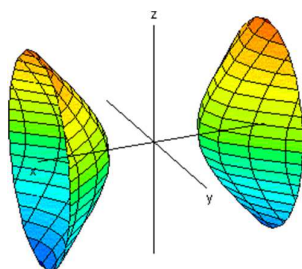
Hiperboloide de duas folhas:

Se na equação $\pm \frac{x^2}{a^2} \pm \frac{y^2}{b^2} \pm \frac{z^2}{c^2} = 1$ um coeficiente dos termos do primeiro membro é positivo e dois são negativos, a equação representa um hiperboloide de duas folhas, cujas equações canônicas ao longo dos eixos são:

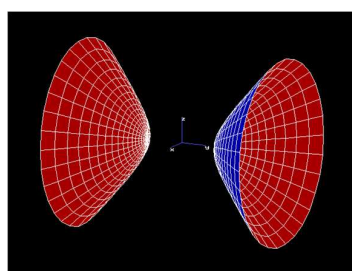
(1) Ao longo do eixo Ox: $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$

(2) Ao longo do eixo Oy: $-\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$

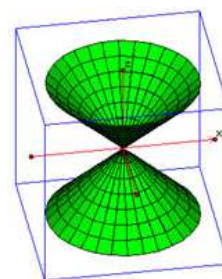
(3) Ao longo do eixo Oz: $-\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$



(1)



(2)



(3)

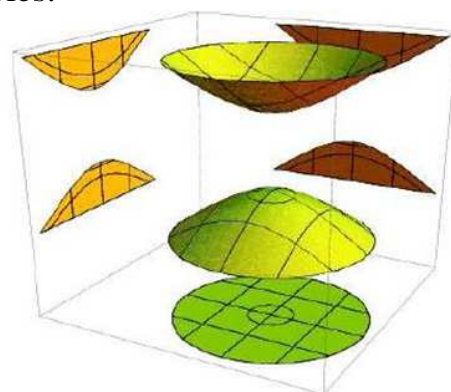
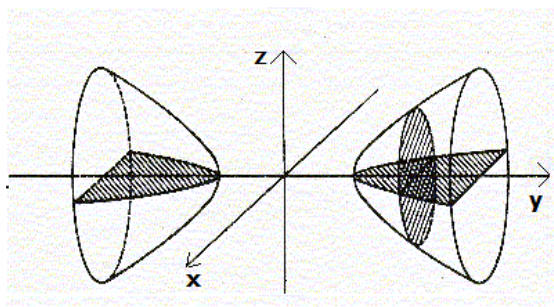
(1) O traço no plano xOy é uma hipérbole: $\frac{y^2}{b^2} - \frac{x^2}{a^2} = 1, z = 0$

(2) O traço no plano yOz é uma hipérbole: $\frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1, x = 0$

(3) O plano xOz não intercepta a superfície, nem qualquer plano $y = k$, onde $|k| < b$.

Se $|k| > b$, o traço no plano $y = k$ é a elipse: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{z^2}{c^2} = \frac{k^2}{b^2} - 1, k = y$

Os traços nos planos $x = k$ e $z = k$ são hipérbol.



Observações:

- a) Dois termos com sinais negativos e um termo com sinal positivo. O termo positivo na equação indica o eixo do hiperbolóide.
- b) A superfície é simétrica em relação aos eixos coordenados, a todos os planos coordenados e a origem

- c) Se na equação $-\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$ tivermos $a = c$, o hiperboloide é de revolução, geado pela rotação de uma hipérbole em torno do seu eixo real.

O traço no plano $y = k$, $|k| > b$, é a circunferência $-\frac{x^2}{a^2} + \frac{k^2}{b^2} - \frac{z^2}{a^2} = 1$, $y = k$.

- d) Se o centro do hiperboloide de duas folha é o ponto (x_0, y_0, z_0) e seus eixos forem paralelos aos eixos coordenados, a equação na forma canônica, obtida por uma translação de eixos coordenados, assume a forma:

$$-\frac{(x-x_0)^2}{a^2} + \frac{(y-y_0)^2}{b^2} - \frac{(z-z_0)^2}{c^2} = 1$$

Exemplos

Superfícies Quádricas Não Centradas (ou Não Cêntricas)

As quádricas não Centradas são do tipo:

$$Ax^2 + By^2 = -Iz$$

$$By^2 + Cz^2 = -Gx$$

$$Ax^2 + Cz^2 = -Hy$$

Se as constantes A, B, C, G, H, I são não nulas temos as seguintes possibilidades:

- 1) Os coeficientes dos termos do segundo grau têm sinais iguais.
- 2) Os coeficientes dos termos do segundo grau têm sinais diferentes.

Parabolóide Elítico

Parabolóide Elíptico:

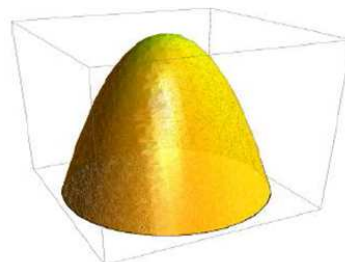
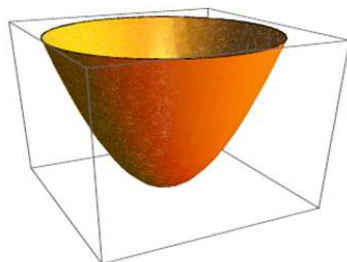
A equação que representa o parabolóide elíptico de centro na origem, ao longo do eixo Oz é:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = cz$$

sendo que $a, b, c \in \mathbb{R}$ não são nulos.

Para $c > 0$, o parabolóide tem a concavidade voltada para cima.

Para $c < 0$, o parabolóide “abre” para baixo.



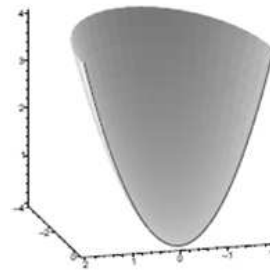
Interseção com os eixos coordenados: Centro (0,0,0).

Simetria: a equação não se altera se substituirmos x e y por $-x$ e $-y$; logo, o parabolóide tem simetria em relação aos planos yz e xz .

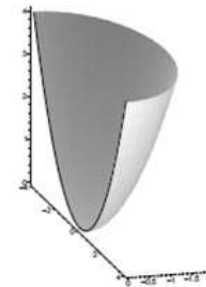
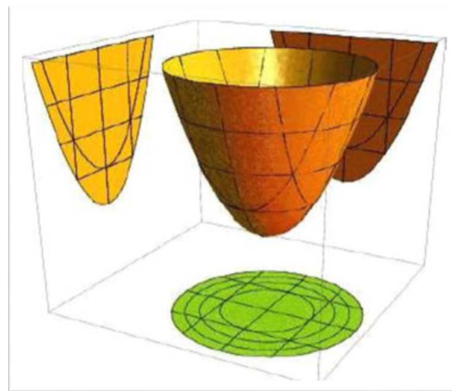
Traços do Parabolóide Elíptico ao longo do eixo Oz:

a) O traço no plano xy é o ponto central $(0, 0, 0)$

b) O traço no plano yz é a parábola $\frac{y^2}{b^2} = cz, x = 0 \rightarrow$



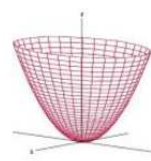
c) O traço no plano xz é a parábola $\frac{x^2}{a^2} = cz, y = 0 \rightarrow$



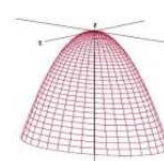
Observações - Parabolóide Elíptico

Os coeficientes dos termos do 2º grau têm sinais iguais. As equações a seguir são formas canônicas do parabolóide elíptico aos longo dos eixos:

(a) Ao longo do eixo Oz: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = cz$

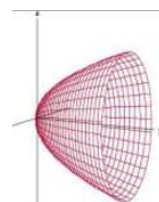


$c > 0$

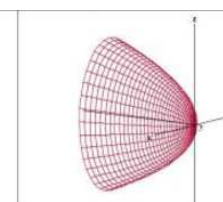


$c < 0$

(b) Ao longo do eixo Oy: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{z^2}{c^2} = by$

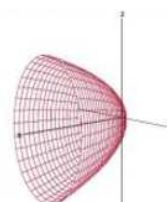


$b > 0$

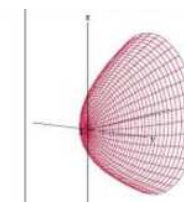


$b < 0$

(c) Ao longo do eixo Ox: $\frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = ax$



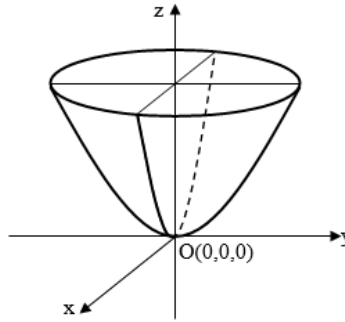
$a > 0$



$a < 0$

Observações - Parabolóide Elíptico

Para um parabolóide elíptico ao longo do eixo Oz, um traço no plano $z = k$, $k > 0$, é uma elipse que aumenta de tamanho à medida que o plano se afasta do plano xOy .



Se tivermos $a = b$, o parabolóide é de revolução e pode ser gerado pela rotação da parábola $\frac{y^2}{b^2} = cz$, $x = 0$ em torno do eixo dos Oz. O traço no plano $z = k$ será uma circunferência.

Se o vértice do parabolóide elíptico é o ponto (x_0, y_0, z_0) e seus eixos forem paralelos aos eixos coordenados, a equação na forma canônica fica:

$$\frac{(x - x_0)^2}{a^2} + \frac{(y - y_0)^2}{b^2} = c(z - z_0)$$

Exemplos